

Ata da 19ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI Castelo Branco, 06 de março de 2019



Ao sexto dia do mês de março de 2019, reuniu, pelas 09h30, nas instalações da Associação Empresarial da Beira Baixa, em Castelo Branco o Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional, adiante designado por Conselho, órgão previsto no Protocolo “Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa no Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI”.

Participaram na reunião o Município de Vila Velha de Rodão, representado pelo presidente, Dr. Luís Pereira, coadjuvado pela Dra. Ana Caramona, o Município de Idanha-a-Nova, representado pelo Eng.º Manuel Monteiro, o Município de Castelo Branco, representado pela Eng.ª Paula Teixeira, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), representado pelo Eng.º João Carvalhinho em representação do Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro, Eng.º Víriato Garcez, a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), representada pela Dra. Sónia Azevedo e a Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza, representada pelo Dr. Pedro Alves. Esta reunião teve ainda a participação do Dr. Domingos Santos que fez o ponto de situação do projeto *Promover e Valorizar o PNTI* desenvolvido pelo IPCB.

Presidência e secretariado na reunião

A reunião foi presidida pelo presidente do Conselho de Gestão, Dr. Luís Pereira e secretariada pela Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto do PNTI, Eng.ª Madalena Martins.

Ordem de Trabalhos

Da presente reunião fez parte a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto prévio- Apreciação das atas da 15ª, 16ª, 17ª e 18ª reunião do Conselho de Gestão

1.º Ponto– Informações;

2.º Ponto- Apresentação e validação do relatório de actividades de 2018 do Projeto Piloto.

3.º Ponto- Sessões Participativas- aprovação da Síntese e Balanço da 2ª Sessão Participativa; preparação da 3ª Sessão Participativa;

4.º Ponto- Ponto de situação dos projetos protocolados: *Promover e valorizar o PNTI* (IPCB); *Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no PNTI* (Quercus/GTCNGC)

5.º Ponto- Ponto de situação do Plano de Atuação de 2019 e dos projetos a desenvolver;

6.º Ponto- Calendarização das atividades a desenvolver;

7.º Ponto- Outros assuntos.

Ponto prévio- Apreciação das atas da 15ª, 16ª, 17ª e 18ª reunião do Conselho de Gestão

Os elementos presentes na reunião foram questionados no sentido darem indicação se tinham recebido as atas das 15ª, 16ª, 17ª e 18ª reuniões, que foram enviadas previamente e se sobre as mesmas tinham alguma consideração a fazer. Na ausência de novos comentários, as atas foram consideradas aprovadas.

1.º Ponto – Informações

A Assessora e Coordenadora Técnica (Madalena Martins) informou os parceiros sobre o Despacho nº 1761/2019 do Gabinete do Ministro do Ambiente e Transição Energética relativo ao orçamento do Fundo Ambiental que prevê uma verba de 273.316,00€ (duzentos e setenta e três mil, trezentos e dezasseis euros) para o Projeto Piloto para a Co-Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional, mediante protocolos a assinar, pelo que é importante definir, o quanto antes, o montante a atribuir a cada um dos seis projetos que fazem parte do Plano de Atuação de 2019.

2º Ponto- Apresentação e validação do Relatório de Atividades de 2018 do Projeto Piloto

Os elementos presentes na reunião foram questionados no sentido darem indicação se tinham recebido o Relatório de Atividades de 2018 (Anexo I), que foi enviado previamente e se sobre o mesmo tinham alguma consideração a fazer. O Relatório de Atividades de 2018 foi apresentado e validado pelos parceiros.

Decidiu-se que será emitida uma nota de imprensa com o Balanço de 2018 do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI.

3º Ponto- Sessões Participativas- aprovação da Síntese e Balanço da 2ª Sessão Participativa e preparação da 3ª Sessão Participativa

Foi apresentado o documento com a Síntese e Conclusões da 2ª Sessão Participativa (Anexo II) que foi aprovado por todos os parceiros com a ressalva de que se irá simplificar o texto do Grupo de Trabalho da Cínegetica.

A 3ª Sessão Participativa irá decorrer no dia 19 de março e contará com a presença da Sra. Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza. O local será definido em conjunto com o Município de Castelo Branco, tendo sido sugerido o Centro de Empresas Inovadoras. A interlocutora do município de Castelo Branco (Paula Teixeira) irá solicitar a reserva das salas necessárias à concretização do evento. Na 3ª Sessão sugeriu-se apresentar as fichas dos projetos definidos no Plano de Atuação de 2019, que serão previamente validadas pelos parceiros e em reunião de Direção, e recolher contributos por parte dos atores-chave.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Os Grupos de Trabalho do Turismo e do Património irão reunir no dia 11 de março às 14h30 na Associação Empresarial da Beira Baixa. Nesta reunião estarão presentes os interlocutores da AEBB, dos municípios de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, do IPCB. Além dos interlocutores serão convidados a Aflobei e o Turismo do Centro (que poderá participar na reunião via skype).

No seguimento da participação e intervenção da Associação Mar Doce, aquando da 2ª Sessão Participativa, no passado dia 16 de janeiro de 2019, foi equacionada a possibilidade de ser criado um novo grupo de trabalho, que funcione como plataforma mais alargada para discussão das problemáticas associadas ao recurso água, enquanto recurso a proteger e a valorizar. Decidiu-se que o novo grupo de trabalho irá discutir o tema “Recursos hídricos e comunidades locais” e serão convidados, além da associação supra-citada, pescadores, empresas de animação turística, Agência Portuguesa do Ambiente (APA), PROTEJO, Confraria do Tejo e os sete parceiros do Projeto Piloto. Este grupo de trabalho será desafiado a reunir já na 3ª Sessão Participativa.

4º Ponto- Ponto de situação dos projetos protocolados: *Promover e valorizar o PNTI (IPCB); Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no PNTI (Quercus/GTCNGC)*

Foi apresentado o ponto de situação do projeto “Promover e Valorizar o PNTI” pelo Dr. Domingos Santos do IPCB:

- Decorreu nos dias 25 e 26 de fevereiro uma visita técnica ao território do PNTI, no sentido de se fixarem e validarem os pontos de interesse desta Área Protegida. Participaram nesta visita técnica:

- ✓ Os técnicos do IPCB envolvidos no projeto *Promover e Valorizar o PNTI*
- ✓ O Chefe de Divisão do Gabinete de Valorização de Áreas Classificadas e Comunicação, do ICNF, o Dr. João Carlos Farinha
- ✓ Os interlocutores dos municípios (com exceção do técnico do município de Castelo Branco, que por motivos de saúde não pôde estar presente), do ICNF e da Quercus.
- ✓ Os presidentes de algumas das Juntas e Uniões de Freguesias adjacentes ao PNTI (Perais, Salvaterra do Extremo e Rosmaninhal);
- ✓ A Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto.

- A linguagem gráfica deste trabalho está concluída, tem sido um trabalho participado de identificação e geo-referenciação dos pontos de interesse. Os materiais estão já prontos para pré-produção.

Foi feito o ponto de situação do projeto *Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no PNTI*:

- Foi marcada, para dia 13 de março às 10h, a reunião entre o coordenador do GTCNGC, a Quercus e a Ovibeira (Eng. Ricardo Estrela) no sentido de se seleccionarem os produtores de ovinos e caprinos em função dos critérios de proximidade, dimensão e acertar-se o protocolo de intervenção.
- Irá decorrer, na segunda semana de março a reunião de preparação dos censos de veado entre interlocutores do município de Idanha-a-Nova, ICNF, Quercus e IPCB. Durante esta reunião é importante fazer-se uma reflexão sobre a logística necessária para a realização dos censos.
- Estima-se que a adaptação da carrinha utilizada na recolha dos cadáveres de animais mortos em exploração esteja concluída antes da 3ª Sessão Participativa.

O interlocutor do ICNF (João Carvalhinho) alertou para duas questões que foram levantadas durante a 2ª Sessão Participativa e para as quais deve ser dada uma resposta:

- A situação da prevista **descontinuidade da obrigação de colocação dos selos fornecidos pela DGAV**, nos exemplares das espécies cinegéticas de caça maior abatidos.

Foi discutido, entre os participantes, a problemática associada aquela **abolição** da marcação dos animais mortos, aquando da inspeção veterinária nos atos cinegéticos, e o risco associado nomeadamente porque coloca em causa a **segurança alimentar** da carne para consumo humano. Os participantes na sessão do grupo de trabalho “Cinegética” entenderam ser oportuno manifestar à DGAV aquela preocupação.

- A problemática da presença e proliferação de cães assilvestrados no território A situação no Tejo Internacional é **preocupante**, especialmente nas Freguesias de Malpica do Tejo e Monforte da Beira. Os participantes na sessão do grupo de trabalho “Cinegética” entenderam ser oportuno realizar um levantamento, junto das juntas de freguesia integradas no PNTI, dos episódios de ataques de cães assilvestrados.

5º Ponto- Ponto de situação do Plano de Atuação de 2019 e dos projetos a desenvolver;

Foram apresentadas duas fichas de projeto: Um pelo IPCB, relativo ao projeto *Consolidar a identidade Territorial do PNTI enquanto destino internacional de slowtourism, turismo criativo, eco-agroturismo e turismo de natureza* (Anexo III) e outra pela Quercus relativa ao projeto *Plano de sensibilização ambiental para a população local* (Anexo IV). Decidiu-se que irão ser elaborados as fichas de projeto para os restantes quatro projetos definidos no Plano de Atuação de 2019 (até dia 14 de março) e que os seis projetos serão apresentados na 3ª Sessão Participativa para recolha de contributos, e integrados num mesmo documento no qual será feito o enquadramento do conjunto dos projetos.

O interlocutor do ICNF (João Carvalhinho) deu a conhecer a existência de um projeto de sensibilização ambiental do *Hawk Mountain Sanctuary (HMS)*, a entidade que está a apoiar o projeto de marcação das crias de abutre-preto no PN Tejo Internacional. Foi proposto que o Projeto Piloto fosse parceiro de um conjunto de atividades de sensibilização com a população local, de estudo e conservação dos abutres, para dar a conhecer estas espécies e qual a sua importância nos ecossistemas. Esta actividade terá o apoio da HMS que fornecerá todo o material didático e existe possibilidade de se conseguir outro tipo de apoios para financiar a totalidade da actividade. Os parceiros concordaram na participação neste projeto e a sua integração no *Plano de sensibilização ambiental para a população local*, a ser desenvolvido pela Quercus.





6º Ponto- Calendarização das atividades a desenvolver

Foi apresentada uma proposta de calendarização para as actividades a desenvolver entre os meses de março e abril de 2019, tendo sido acordado o seguinte:

	Março	Abril
1. Reuniões do Conselho de Gestão	6	12
2. Reuniões de Direção	15	
3. Reunião Grupo de Trabalho Caça e Conservação da Natureza	13, 2ª semana 19 (manhã e tarde)	
Reunião Grupo de Trabalho Património	7 (11h- ESA)	
Reunião Grupo de Trabalho Turismo e Património	11 (14h30- AEBB)	
Redação final dos 6 projetos 2019 com contributos das sessões participativas	22	
4. 3ª Sessão Participativa	19	
6. 2º Aniversário Projeto Piloto		22

7º Ponto- Outros assuntos

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a 19ª reunião do Conselho de Gestão do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, pelas 12h00.

O Município de Vila Velha de Ródão



Luís Pereira, Dr

O Município de Idanha-a-Nova



Manuel Monteiro, Eng.º

O Município de Castelo Branco



Paula Teixeira, Eng.º

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas



João Carvalhinho, Eng.º

A Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza



Pedro Alves, Dr.

A Associação Empresarial da Beira Baixa



Sónia Azevedo, Dr.ª